

11 *A “sapientia cordis”: o quiasma de amor e conhecimento*

JOAQUIM DE SOUSA TEIXEIRA

Sumário: Ainda que a “sabedoria do coração” seja um tema bíblico e da teologia espiritual, este estudo articula certas posições tomistas com alguns dados da recente reflexão filosófica. Para Aristóteles a sabedoria é o hábito intelectual teórico que considera as coisas à luz das “últimas causas”. A “sabedoria do coração” é prático-afetiva e também teórica, pois mantém a referência às últimas causas, às “coisas divinas”, abeirando-se do sentido originário de *Filo-sofia*. Ponto essencial é o referente ao seu “sujeito”: se a *razão*, se o *coração*, se *ambos em simultâneo*. As soluções oscilam, cabendo a cada um optar. Na exposição surge primeiro o *conhecimento*, atividade da “potência racional”, em segundo lugar o *amor*, motor da “vida ativa”, e por fim o *quiasma* entre os dois, realçando o alcance e os limites do *sentimento* e da “vida afetiva”. Este quiasma não é simples, pois há “coisas mais amadas que conhecidas” – acima de tudo Deus, maximamente amável e incompreensível.

Palavras-chave: conhecimento, amor, quiasma, sabedoria, Deus.

Summary: Even though ‘wisdom of the heart’ is both a biblical and a spiritual theological theme, this study articulates certain positions taken by St. Thomas Aquinas with certain others taken from recent philosophical reflection. For Aristotle wisdom is the theoretical intellectual habit that considers things in the light of ‘ultimate causes’. ‘Wisdom of the heart’ is practical and affective but also theoretical, for it maintains a reference to ultimate causes, to ‘divine things’, approaching the original sense of *Philo-sophia*. An essential point is that which refers itself to its ‘subject’: is it *reason*, is

it *the heart*, or *both*? The solutions vary, it being for each of us to choose. First to be addressed is *knowledge*, the activity of ‘the power to be rational’, secondly, *love*, the driving force of ‘active life’, and, lastly, the *chiasma* between the two of them, stressing the range and the limits of *feeling* and of the ‘affective life’. This chiasma is not a simple one, for there are ‘things more loved than known’ – above all God, maximally loveable and incomprehensible.

Key words: knowledge, love, chiasma, wisdom, God.

31 *Do Imaculado Coração: a mariana expressão do diferencial órgão de consagração. Uma abordagem filosófico-antropológica*

CARLOS H. DO C. SILVA

Sumário: O presente artigo pretende considerar o carácter pluridimensional da vida crente a partir da metáfora do coração, como expressão da misericórdia dita de múltiplas formas na piedade e racionalidade crente, mas especialmente na *devoção* ao *Imaculado Coração* de Maria. De facto, a fé e piedade não podem dispensar o contributo da razão cordial para uma espiritualidade transformadora e cristificante. Começaremos por relevar o realismo cristão e encarnacional do “coração de Maria”, com seus fundamentos bíblicos e antropológicos, para passarmos, depois, da *devoção* à teologia e mística. Procuraremos, desta forma, mostrar como a devoção ao Imaculado Coração de Maria assume aqui e agora a possível *encarnação*, testemunhando o drama calado de tão vasta humanidade desanimada ou sem coração.

Palavras chave: Coração, razão, Maria, antropologia, devoção, mística.

Summary: The present article seeks to consider the multidimensional character of the believer’s life, taking as its starting point the metaphor of the heart, as an expression of mercy realised in manifold ways in the piety and rationality of the believer, but especially in *devotion* to the *Immaculate Heart* of Mary. Indeed, faith and piety cannot do without the contribution of cordial reason for a spirituality that transforms and leads to Christ. The text begins by stressing the Christian and incarnational realism of the “heart of Mary”, with its Biblical and anthropological bases, going on afterwards from *devotion* to theology and mysticism. In this way it seeks to show how devotion to the Immaculate Heart of Mary takes on the *incarnation* possible in the here and now, bearing witness to the silent drama of so vast a humanity that has lost its hope and its heart.

Key words: Heart, reason, Mary, anthropology, devotion, mysticism.

101 *Para una “theologia cordis”*

P. FERNANDO RODRÍGUEZ GARRAPUCHO, SCJ

Sumário: Depois de um breve estudo do conceito de “coração” na Sagrada Escritura, seguida de um exame igualmente breve da noção nos Santos Padres e Idade Média, no sentido de percebermos como se foi elaborando uma autêntica espiritualidade em volta do símbolo do Coração de Jesus aberto na Cruz, propomo-nos, depois, estudar a problemática moderna, a partir do desenvolvimento que se operou a partir do século XVII até ao Vaticano II, e a crise que esta devoção sofreu depois deste Concílio. Terminamos propondo vias de renovação, nomeadamente através de uma “semântica” do Coração, proposta por K. Rahner, e a exposição de alguns elementos para uma espiritualidade que seja válida na Igreja de hoje.

Palavras-chave: coração, Bíblia, interioridade, espiritualidade, devoção, símbolo.

Summary: This text begins with a brief study of the concept of 'heart' in Holy Scripture, followed by an equally brief examination of this notion in the Holy Fathers and Middle Ages, with a view to coming to an understanding of how an authentic spirituality around the symbol of the Heart of Jesus open on the Cross came about; it then goes on to study the modern issue, from the development that it underwent from the 17th century to Vatican II, and the crisis from which this devotion has suffered since this Council. It finishes by putting forward forms of renovation, such as through a 'semantic' of the Heart, proposed by K. Rahner, and by setting out certain elements for a spirituality that might be valid in the Church of today.

Key words: heart, Bible, inner life, spirituality, devotion, symbol.

127 *Um coração em trespasse na Cruz: O sofrimento humano em Deus e a compaixão divina no homem*

JOÃO ANTÔNIO PINHEIRO TEIXEIRA

Sumário: A lança do soldado que picou/perfurou o lado do Crucificado atingiu o Seu coração, realizando o maior trespasse de sempre. O sofrimento humano passou pelo coração de Cristo até chegar a Deus e a compaixão divina passou pelo coração do mesmo Cristo até chegar ao sofrimento humano.

Palavras-chave: Deus, Jesus, coração, sofrimento, compaixão.

Summary: The spear of the soldier that pricked/pierced the side of the Crucified reached His heart, committing the greatest trespass of all times. Human suffering passed through the heart of Christ until it reached up to God and divine compassion passed through the heart of the same Christ until it reached down to human suffering.

Key words: God, Jesus, heart, suffering, compassion.

163 *Da humildade à caridade: o "coração" em Santo Agostinho*

ISABEL MARIA ALÇADA CARDOSO

Sumário: O presente artigo, após uma rápida introdução sobre o percurso e contexto de vida de Santo Agostinho, propõe-se fazer um apontamento sucinto ao significado de «coração» para este autor. Após referência às bases bíblicas e cristãs que precederam Santo Agostinho, veremos como o hiponense entende o coração como lugar de passagem do homem interior (*homo interior*) ao homem espiritual (*homo spiritualis*). Na sequência de umas breves considerações sobre a semântica agostiniana da palavra «coração», o artigo conclui-se com a ilustração de duas passagens bíblicas do Evangelho de São Mateus, designadamente: «Bem-aventurados os puros de coração» (5, 8) e «Aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração» (11, 29), à luz de textos que decorrem da atividade pastoral da pregação de Santo Agostinho.

Palavras chave: coração, Santo Agostinho, *homo interior*, *homo spiritualis*, humilde, caridade.

Summary: The present article, after a short introduction to the course and context of St. Augustine's life, aims to set out a succinct note on the meaning of 'heart' for this author. After referring to the biblical and Christian sources that preceded St. Augustine, it goes on to consider how he sees the heart as the place of passage from the inner man (*homo interior*) to the spiritual man (*homo spiritualis*). Finally, after brief remarks on the Augustinian semantics of the word 'heart', the article concludes with the illustration of

two biblical passages from the Gospel of St. Matthew, namely: “Blessed are the pure in heart” (5, 8) and “Learn from me, for I am meek and lowly in heart” (11, 29), in the light of texts resulting from the pastoral activity of St. Augustine’s preaching.

Key words: heart, Saint Augustine, *homo interior*, *homo spiritualis*, humble, charity.

183 *A Irmã Lúcia e a consagração ao Imaculado Coração de Maria.*

Enquadramento histórico numa devoção

DAVID SAMPAIO BARBOSA

Sumário: O pedido da Irmã Lúcia de consagração do mundo e da Rússia ao Imaculado Coração de Maria teve uma resposta morosa. O pedido balizou-se por duas realidades que requeriam a maior das atenções: tratava-se de um pedido que de revelações particulares vinha e que, para a sua efetuação, se pedia a pessoa do Santo Padre, em comunhão com os bispos do mundo inteiro para o efeito convocados. Mencionar a Rússia no ato de consagração suscitava melindres de vária ordem. As várias consagrações que se fizeram, oito, refletem o entendimento que os papas tiveram do pedido a eles endereçado. Articularam bem a dimensão de consagração de práticas litúrgicas em curso com a consagração pedida, que se foi efetuando sempre num ambiente orante.

Palavras-chave: visão, consagração, Lúcia, papas, Rússia.

Summary: Sister Lúcia’s request to consecrate the world and Russia to the Immaculate Heart of Mary had a slow response. The request was founded on two realities that required particular attention: it was a request stemming from private revelations and, for the purpose of putting it into practice, was asked of the Holy Father, in communion with the bishops of the entire world, called together to this end. Mentioning Russia in the act of consecration raised delicate issues of diverse kinds. The various consecrations that were carried out, eight, reflect the understanding that the popes have had of the request that was directed to them. They made a good job of articulating the dimension of consecration of current religious practices with the consecration requested, which has been brought about in an atmosphere of prayer.

Key words: vision, consecration, Lúcia, popes, Russia.

203 *O coração de Maria e a mística da reparação*

JOSÉ JACINTO FERREIRA DE FARIAS, SCJ

Sumário: Propomo-nos, neste ensaio, desenvolver uma reflexão teológica na qual procuramos articular o que no Novo Testamento podemos colher sobre o *coração* de Maria com o que encontramos na Mensagem de Fátima focalizada no *Coração Imaculado*, e nos apelos práticos a uma participação *reparadora* no apelo que desde as *bodas de Caná* ela vem fazendo à Igreja para que todos, tal como os servos nas bodas, *façam tudo o que Ele lhes disser* (cf. Jo 2,5). Este convite vai concretizar-se na *grande promessa*, que é a indicação de um *caminho simples* que o contemplativo pode percorrer na prática da *oração do coração*, a oração individual ou familiar da contemplação dos mistérios da vida de Jesus na recitação do Rosário.

Palavras-chave: Reparação, consolação, sacrifício, Coração, oração.

Summary: The aim of this essay is to develop a theological reflexion with a view to articulating what can be gathered from the New Testament about the *heart* of Mary with what is to be found in the Message of Fatima centred on the *Immaculate Heart*, and on the practical appeals to a *repairing* participation in the appeal that it has been

making to the Church ever since the *wedding of Canaan*, so that all, just like the servants at the wedding, *might do whatever he says* (cf. Jo 2,5). This invitation is made concrete in the *great promise*, which is the indication of a *simple way* that a person of contemplation might follow in the practice of the *prayer of the heart*, the individual or family prayer of contemplation of the mysteries of the life of Christ in the recitation of the Rosary.

Key words: Reparation, consolation, sacrifice, Heart, prayer.

239 *Os livros com emblemas de coração de A. Wierix e B. van Haeften: comparação das suas linguagens visuais e ênfases espirituais*

HELMUT RENDERS

Sumário: A reforma protestante e a reforma católica articularam-se especialmente nos séculos 16 e 17 por um gênero hoje pouco lembrado, os livros com emblemas. Este gênero é interessante para os estudos confessionais, por envolver seus/suas leitores[as] em uma interpretação em conjunto de imagens e textos. Neste estudo, comparam-se as obras *Iesu amanti sacrum* (*O Sagrado Coração de Jesus [devotado] a quem o Ama*), de António Wierix de 1586 ou 1587, e a obra *Schola cordis*, de Benedictus van Haeften de 1623. O presente artigo foca nas diferentes estratégias visuais dos dois autores, nas suas estruturas distintas e seus respectivos acentos espirituais. Enquanto Wierix promove o ideal da união mística, van Haeften foca na conformidade com o Cristo crucificado, carregando a cruz em seu cotidiano.

Palavras-chave: cultura visual religiosa, livros com emblemas, *Cor Iesu amanti sacrum*, *Schola cordis*, António Wierix (1552-1604), Benedictus van Haeften (1588-1648).

Summary: Especially in the 16th and 17th centuries the protestant reform and the Catholic reform were articulated particularly through a genre that is little remembered today, books with engraved emblems. This genre is of interest to confessional studies, because it involves its readers in a joint interpretation of images and texts. In this study a comparison is made between the works *Iesu amanti sacrum* (*The Sacred Heart of Jesus [devoted] to whoever Loves him*), by Anton Wierix of 1586 or 1587, and *Schola cordis*, by Benedictus van Haeften of 1623. The present article focuses on the different visual strategies of the two authors, on their distinct structures and their respective spiritual accents. While Wierix promotes the ideal of the mystic union, van Haeften focuses on the conformity with Christ crucified, bearing the cross in his daily life.

Key words: religious visual culture, books with emblems, *Cor Iesu amanti sacrum*, *Schola cordis*, Anton Wierix (1552-1604), Benedictus van Haeften (1588-1648).

263 *Erotismo e metáfora no discurso místico: autores portugueses do Renascimento e do Barroco*

EUGÉNIA MARIA DA SILVA ABRANTES MAGALHÃES

Sumário: Este artigo é uma síntese da Tese de Doutorado sobre "*Erotismo e metáfora no discurso místico: autores portugueses do Renascimento e do Barroco*". Um estudo que considera um conjunto de místicos representativos de experiências e inspirações espirituais diferentes, nomeadamente: Iehudah Abrabanel (1464-1535), Leão Hebreu, médico, filósofo, oriundo de uma família hebraica, D. Manoel de Portugal (1516-1606), D. Gaspar de Leão (?-1576), Frei Heitor Pinto (1528?-1584?), Frei Tomé de Jesus (1529-1582/83), Frei Amador Arrais (1530-1600), Frei Agostinho da Cruz

(1540-1619), Frei António das Chagas (1631-1682) e o Padre Manuel Bernardes (1644-1710).

Palavras chave: erotismo, mística, autores espirituais, eros, amor.

Summary: This article is a synthesis of the Doctoral Thesis *Eroticism and metaphor in mystical discourse: Portuguese authors of the Renaissance and of the Baroque*. A study that considers a set of mystics representative of different experiences and inspirations, such as: Jehudah Abrabanel (1464-1535), also known as Leão Hebreu, D. Manoel de Portugal (1516-1606), D. Gaspar de Leão (?-1576), Frei Heitor Pinto (1528?-1584?), Frei Tomé de Jesus (1529-1582/83), Frei Amador Arrais (1530-1600), Frei Agostinho da Cruz, (1540-1619), Frei António das Chagas (1631-1682) and Father Manuel Bernardes (1644-1710).

Key words: eroticism, mysticism, spiritual authors, eros, love.